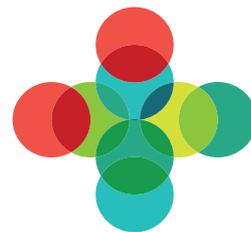


Presenças ilustres

O Presidente da
República Portuguesa,
Marcelo Rebelo de Sousa,
e o Primeiro-ministro de
Portugal, António Costa,
visitam o Brasil

POR



EDIÇÃO #1123

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

António Pargana

Presidente da CISA
Trading conta sua longa
trajetória no Brasil

Missão Brasil

País recebe visita de
ministro e secretários
portugueses

Bienal

Artistas plásticos
portugueses participam de
exposição em São Paulo



LOUVREIMÓVEIS EM SÃO PAULO E PORTUGAL

<p>Lisboa - Santa Maria Maior Apto. 1 dorm/69,30 m² (em obras)</p>  <p>a partir de 345.000 €</p>	<p>Lisboa - Avenidas Novas Apto. 2 ou 3 dorms (em obras)</p>  <p>a partir de 595.000 €</p>	<p>Lisboa - Cascais 1.500 m² de terreno/5 dorms/piscina</p>  <p>1.350.000 €</p>	<p>Lisboa - Mafra / Quinta 120 hectares/4.000m² constr.</p>  <p>12.000.000 €</p>
<p>Porto - Vl. Nova de Gaia Apto. 4 dorms/2 vagas/144,5 m²</p>  <p>232.500 €</p>	<p>Porto - Boa Vista Apto. 2 dorms/1 vaga/105 m²</p>  <p>a partir de 225.000 €</p>	<p>Vila Mariana Apto. 3 suítes/3 vagas/108 m²</p>  <p>R\$ 1.600.000,00</p>	<p>Moema - Cobertura 4 suítes/4 vagas/274 m²</p>  <p>R\$ 3.950.000,00</p>

*Fotos ilustrativas

AQUI E LÁ, NÓS TRABALHAMOS PARA VOCÊ

A Louvre Imóveis possui equipe qualificada para atender da melhor maneira todos aqueles que buscam uma transação imobiliária, desde o proprietário de um único imóvel, grandes investidores, construtoras e incorporadoras.

R. Balaarte, 732 - Vl. Olímpia
São Paulo - SP - Brasil
Tel +55 11 3846-0377

Portugal
Tel +351 913 043 857

 www.louvreimoveis.com.br
 www.louvreimoveis.com

Venda Compra Locação Avaliação Administração Departamento Jurídico

LOUVRE
IMÓVEIS



Assessoria Jurídica

NESSA EDIÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas *EDP Brasil*

Vice-Presidentes:

Ricardo Fonseca Mendonça Lima *Intercement Brasil*
Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho *Conceito – Investimentos e Consultoria*

Conselheiros:

António Bernardo *Roland Berger*
António Cunha Vaz *Cunha Vaz & Associados*
António Farinha *Bain & Co.*
Carlos Alberto Miranda *BR Opportunities*
Carlos Antonio Dias Silva Reis *Logoplaste Brasil*
Felipe Bressan Videira *Cisa Trading*
Gladstone Medeiros de Siqueira *Banco Banif*
Henrique Cabral Menezes *BCG Brasil*
João de Nagy *World Trade Center*
Jorge Carneiro *SAGE Brasil*
Jorge Nieto Guimarães *Nors*
José Francisco Ribeiro *Banco Luso-Brasileiro*
Jose Manuel Baeta Tomas *Sonae Sierra*
Kalil Cury Filho *Partner Desenvolvimento*
Luís Miguel Fonseca de Araujo Pereira *Petrogal*
Luís Gameiro *Gameiro Associados*
Manuel da Cunha Marinho *PwC*
Marcos Augusto Coelho do Nascimento *Tecniplan*
Nelson Salgado *Embraer*
Nuno Fernandes Thomaz *CGD e Fundação Luso-Brasileira*
Nuno Rebelo de Sousa *EDP Brasil*
Paulo Canoa *GI Group*
Pedro do Carmo Costa *Exago*
Pedro Roque de Pinho de Almeida *Unidas*
Rafael Valverde *Haitong*
Ricardo Peixoto *Petrogal Brasil*
Vera Pires Coelho *Magnum Capital*
Vicente Assis *McKinsey & Co.*

CONSELHO JURÍDICO:

Fernando José Prado Ferreira *Pinheiro Neto Advogados*

CONSELHO CONSULTIVO:

Presidente:
António de Almeida e Silva *MPMAE Advogados*

CONSELHEIROS:

Antonio Ramos *Casa de Portugal*
Arménio Mendes *Cônsul Honorário em Santos*
Carlos Páscoa Gonçalves *Deputado da Assembleia da República*
Fernando Ramalho Leite da Silva *Provedoria*
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar *Cônsul Honorário Interior de São Paulo*
João Caldas Fernandes *Millennium BCP*
João Frederico Teixeira de Abreu *Tavares de Almeida Participações*
Luciano Tavares de Almeida *Graal*
Manoel Rocha Alves *TAP Brasil*
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho *Clube Português SP*
Paulo Pires dos Santos Almeida
Rogério Igreja Brecha
Rui Fernão Mota e Costa *Clube Português SP*

CONSELHEIROS NATOS:

Antonio José Louçã Pargana *Cisa Trading*
António Pedro Pereira de Bacerlar Carrelhas *Federação Câmaras Portuguesas*
Fernando José Prado Ferreira *Pinheiro Neto Advogados*
Luís Eduardo Ramos Lisboa *ABBI*
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho *Tavares de Almeida Participações*
Pedro Miguel Rebelo de Sousa *SRS Advogados*
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva *Rioforte*

CONSELHEIROS HONORÁRIOS:

Embaixador Francisco Ribeiro Telles *Embaixada de Portugal no Brasil*
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço *Consulado de Portugal em São Paulo*

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

Av. da Liberdade, 602 - 2º andar - 01502-001
São Paulo - SP

Tel/Fax: (55 11) 3340-3333

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Jéssica Michelin
e Rodrigo Dias Gomes

Imagens: Baobá Fotografia, Presidência de Portugal, Fundação Bienal de São Paulo e Divulgação

Projeto gráfico e diagramação: Cunha Vaz

Brasil – Public Relations e Flávio Bissolotti

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado.

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente

Daniela Guiomar

Ana Carolina Ramos Fioravante

Maria Augusta Souza



CÂMARA PORTUGUESA

6. CURTAS

Breves Notícias

8. EVENTOS

Primeiro-ministro português, António Costa, ressalta o fortalecimento das relações entre Brasil e Portugal em almoço na cidade de São Paulo

14. EVENTOS

Missão Brasil

18. CAPA

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, participa de jantar especial da Câmara Portuguesa

28. ESPECIALISTA

Operação Boca Livre e Governança Corporativa Aplicada à Função Fiscal, Por Manuel Marinho e Meily Franco, sócios da PwC Brasil

30. EVENTOS

Retomada Brasileira da Competitividade

32. REPORTAGEM

Casa de Portugal integra segunda edição da Jornada do Patrimônio e recebe visitas

34. ENTREVISTA

António Pargana: A trajetória de um empresário português cada vez mais brasileiro

40. EVENTOS

Conheça as facilidades que o país oferece para os brasileiros interessados em morar ou investir em Portugal

44. EVENTOS

Com programa fiscal para estrangeiros, país se destaca no setor financeiro e imobiliário entre brasileiros

48. EVENTOS

Evento na Câmara esclarece dúvidas sobre comércio exterior

50. REPORTAGEM

Arte portuguesa no Brasil

52. EVENTOS

Almoço exclusivo para mulheres aborda o tema "Movimento Humano Microcosmo: efeitos nos campos profissional e pessoal da mulher"

56. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

58. ASSOCIADOS | Novos Associados

Escreva sua
história
de sucesso no
 mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.

**Cisa
Trading**

Antecipando Soluções

www.cisatrading.com.br



Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Portugal redescobrendo o Brasil

Os últimos meses foram férteis em visitas de governantes portugueses ao Brasil. No total foram nove representantes da República Portuguesa que se deslocaram ao Brasil para um relançamento das relações políticas e econômicas, na sequência das transições governativas em ambos os países. A primeira dessas visitas foi encabeçada pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. A esta seguiu-se, um mês depois, a do Primeiro-ministro António Costa e de alguns destacados membros do seu Governo.

Nas respectivas passagens por São Paulo, a Câmara Portuguesa reuniu a comunidade Luso-brasileira no Estado. A tônica destas visitas centrou-se na oportunidade única que Portugal e Brasil dispõem para voltar a descobrir-se mutuamente, num cenário em que ambos os países se encontram em momento de retomada dos seus ciclos econômicos. Estes meses recentes também trouxeram algumas mudanças na representação diplomática de Portugal no Brasil. Gostaria de agradecer, em nome da Câmara Portuguesa e dos seus associados, ao Embaixador Francisco Ribeiro Teles pelo seu apoio institucional constante, desejando-lhe muito sucesso na sua missão diplomática em Roma. Ao Senhor Embaixador Jorge Dias Cabral, damos as boas vindas e renovamos o nosso compromisso de uma estreita cooperação com a Embaixada Portuguesa em Brasília.

Aproxima-se o final do ano e com ele também o Aniversário da Câmara Portuguesa, no dia 23 de novembro. Este ano celebramos 104 anos de história! Como habitualmente vamos marcar esta data com o habitual Jantar de Gala da Câmara. Teremos a enorme satisfação de poder distinguir o nosso Conselheiro Nato, Presidente da Cisa Trading, António Pargana, como Personalidade do Ano. A distinção de António Pargana, num ano em que a Cisa Trading comemora 20 anos de história de sucesso no Brasil, ocorre no contexto do investimento de 770 milhões de euros que o seu grupo econômico realizou na Brisa, concessionária de rodovias em Portugal. Parabéns, António! Esta distinção, é sem dúvida um enorme orgulho para a Câmara Portuguesa.

Sabendo que este é o último número da nossa revista do ano 2016, portanto, gostaria de agradecer a todos os nossos associados e aos membros dos nossos órgãos de administração pela confiança e participação ativa na vida da Câmara Portuguesa ao longo de 2016.

Deixo aqui também, mesmo que um pouco antecipado, um voto sincero de Um Santo Natal e de um Próspero Ano de 2017.

GOVERNO DE PORTUGAL LANÇARÁ PROGRAMA PARA ATRAIR MAIS ESTUDANTES ESTRANGEIROS

O governo português lançará, em janeiro de 2017, mais um programa de incentivo a estudantes estrangeiros: o Study in Portugal, que visa estimular a cooperação entre a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), as embaixadas e as missões diplomáticas.

Embora o investimento alocado para o programa ainda seja desconhecido, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, ga-



rantiu que as verbas já estão espelhadas na proposta do Orçamento de Estado para o próximo ano.

O programa deve ter ampla repercussão no Brasil. Atualmente, o país é o líder em número de inscrições estrangeiras em

cursos portugueses (32,7%). Além disso, o número de universidades de Portugal que aceitam o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) como método de ingresso aumentou para dezoito neste ano. •

Fonte: Diário de Notícias (www.dn.pt).

LISBOA É ESCOLHIDA A CAPITAL IBERO-AMERICANA DE CULTURA EM 2017



Lisboa foi escolhida como a Capital Ibero-Americana de Cultura em 2017, em decisão unânime da União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), entidade que agrupa 27 metrópoles da Península Ibérica, das Américas do Sul e Central, do México e dos países das suas diásporas.

Com o título "Passado e Presente - Lisboa Capital Ibero-Americana de Cultura", a programação incluirá mais de quarenta equipamentos culturais entre os quais os que dependem da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Cultura, além de outras organizações.

A partir de janeiro de 2017, serão cerca de 150 atividades, das quais participarão centenas de artistas, produtores, professores e divulgadores. •

Fonte: Câmara Municipal de Lisboa (www.cm-lisboa.pt)



KC-390: mudando paradigmas. Vários ao mesmo tempo.

O KC-390 é uma aeronave de transporte militar multimissão, desenvolvida para estabelecer novos padrões operacionais na sua categoria. Projetado a partir das necessidades dos operadores, com o uso das mais modernas soluções de engenharia, o KC-390 cria um novo conceito na aviação de transporte militar.

Máxima flexibilidade para cobrir o espectro de missões militares, inclusive de apoio humanitário. Robustez para encarar os cenários mais demandantes, combinando rapidez e capacidade de carga para mobilidade diferenciada. Tudo isso, aliado à manutenção fácil e de baixo custo, torna o KC-390 a melhor opção do mercado.

 **EMBRAER**
Defesa & Segurança

DE PORTAS ABERTAS

Primeiro-ministro português, António Costa, ressalta o fortalecimento das relações entre Brasil e Portugal em almoço na cidade de São Paulo

O Brasil está, definitivamente, no radar de Portugal. Prova disso são as visitas constantes de autoridades portuguesas nos últimos meses. A primeira delas foi realizada pelo presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, por ocasião da abertura dos Jogos Olímpicos. Já a segunda foi realizada pelo primeiro-ministro de Portugal, António Costa, que esteve no Brasil para a abertura dos Jogos Paralímpicos e aproveitou a visita para participar de um almoço com empresários e autoridades, em São Paulo.

Organizado pela Câmara Portuguesa, o evento aconteceu no hotel Renaissance. A abertura ficou por conta do presidente da Câmara Portuguesa, Eng. Miguel Setas. Ele lembrou a importância da Câmara na condução dos negócios entre empresas brasileiras e portuguesas, enfatizando a importância dos dois países para a economia.

Em seguida, o primeiro-ministro português, António Costa, iniciou seu discurso falando sobre as iniciativas do governo luso para empresários brasi-

leiros. De acordo com ele, Portugal oferece as melhores condições fiscais de toda a Europa, frisando que o momento atual oferece uma boa oportunidade para investir no país luso.

“As missões entre os dois países têm dado certo também pela proximidade histórica e linguística. Eu entendo que a relação entre Portugal e Brasil existe há muito tempo. Já tivemos momentos de crise, neste lado do Atlântico, do outro lado do Atlântico e em ambos os lados do Atlântico. Mas sempre tentamos transcender as conjunturas que vivemos e a relação entre os dois países permanece”, explicou Costa.

Ainda de acordo com o presidente, este é o momento do governo de Portugal e do Brasil trabalharem juntos.

“Não por acaso, o presidente da República de Portugal aproveitou a ocasião dos Jogos Olímpicos para estar aqui, convosco, em São Paulo. Não por acaso que eu também aproveitei a ocasião da abertura dos Jogos Paralímpicos para estar aqui em São Paulo. E no final deste mês, empresários e autoridades portuguesas estarão em uma rodada de negócios nas cidades

“As missões entre os dois países tem dado certo também pela proximidade histórica e linguística. Eu entendo que a relação entre Portugal e Brasil existe há muito tempo”

Primeiro-ministro António Costa

Página oposta:

1. António Costa



1



Página oposta:

1. Domingos Pereira Coutinho, Ricardo Lima e Fernando Prado Ferreira

2. Danilo Bacarim, Maria Piovesan e Sergio Oliveira

3. António Pargana e Felipe Videira

4. Miguel Setas

Nessa página:

1. Miguel Setas e António Costa

2. Paulo Almeida, Fernando Ramalho, Antonio de Almeida e Silva e Oscar Ferrão

3. Renato Breia

de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG), com o objetivo de concretizar negócios. É o momento de os governos dos dois países trabalharem juntos”, ressaltou Costa.

Nesse sentido, o primeiro-ministro recordou diversos progressos em termos econômicos e políticos e nas relações entre os dois países ao longo dos últimos anos, mas, enfatizou que ainda há muito para ser feito.

“Muito tem sido feito ao longo desses vinte anos nas relações econômicas entre os nossos países e ambos têm crescido muitíssimo neste intervalo de tempo.

Não obstante, eu acho que temos obrigação de impor para nós mesmos procurarmos fazer mais. Esta é uma oportunidade para nos envolvermos mais. Existe um espaço para alavancar pequenas e médias empresas, por meio de diversos tipos de negócios”, discursou Costa.

O envolvimento entre os dois países também acontece no âmbito educacional. Não é coincidência o fato do Brasil encabeçar a lista de nações com maior número de estudantes em Portugal.

“Nós temos mais de 6 mil estudantes brasileiros em universidades portuguesas. Além dos alunos, há as parcerias entre os institutos de pesquisa de universidades brasileiras e lusas. Somente no Consulado-Geral de Portugal em São Paulo, foram emitidas 800 duplas nacionalidades em um único mês. Há um interesse genuíno no conhecimento de Portugal pelos brasileiros. Isso nos leva a concluir que há interes-



“Nós temos mais de 6 mil estudantes brasileiros em universidades portuguesas. Além dos alunos, há as parcerias entre os institutos de pesquisa de universidades brasileiras e lusas”

Primeiro-ministro António Costa



se em ambos os lados para tornar os dois países melhores”, explicou Costa.

Ele também lembrou que Portugal também passou por uma crise econômica e, aos poucos, tem recuperado a economia.

“Foi a estabilidade política que re-

sultou em atratividade para os empresários, condições e oportunidades em Portugal. Mas, mais que isso, vemos mais oportunidades neste ciclo de nascimento entre os dois países. O Web Summit, evento que reunirá mais de 50 mil participantes, terá impor-



tância fundamental na área de tecnologia e inovação. Isso visa apoiar Portugal", relata Costa.

Ao final, o primeiro-ministro declarou que, para que o Brasil seja a porta de entrada de Portugal no Mercosul, e Portugal seja a porta de entrada do Brasil na União Europeia, é preciso que os dois se unam.

"Nós, há muitos anos, repetimos que, por força da história, da geografia e da língua, Portugal deve ser a porta de entrada do Brasil na Europa. E será a porta de entrada. Mas, é preciso que as portas sejam abertas. E é justamente isso que estamos tentando fazer, no âmbito das aproximações entre as relações econômicas entre Portugal e Bra-

sil", finalizou o primeiro-ministro sob aplausos dos convidados.

Interação com convidados

Ao final, os convidados puderam fazer perguntas ao primeiro-ministro, que versaram sobre temas como regime de residência não habitual, programas de incentivo do governo e medidas que deverão ser adotadas nos próximos anos para estreitar as relações entre os dois países. Sobre o assunto, o primeiro-ministro declarou:

"Para promover as relações entre Portugal e Brasil, vamos identificar as oportunidades nos dois países e, nesse sentido, eu parablenizo a Câ-



“Para promover as relações entre Portugal e Brasil, vamos identificar as oportunidades nos dois países e, nesse sentido, eu parablenizo a Câmara por realizar um trabalho importante neste segmento”

Primeiro-ministro António Costa

mara por realizar um trabalho importante neste segmento. Parablenizo também pela organização da missão empresarial ao Web Summit, um dos maiores eventos de tecnologia que acontece em Portugal. Outro ponto é que também queremos aumentar as importações e exportações de ambos os lados. Portugal, por exemplo, possui uma imensa produção de calçados e seus produtos tem o segundo melhor preço a nível mundial. É preciso identificar oportunidades em que os dois países são fortes. Relativamente à cultura há muito a fazer e o Brasil, de fato, tem conseguido exteriorizar em Portugal as novas tendências culturais brasileiras com maior ênfase que o caminho inverso. Apesar de tudo, há vários casos de sucesso que eu vejo com satisfação. Nas artes plásticas, por exemplo, já estamos fazendo esse caminho, pois diversos artistas trouxeram seus trabalhos para serem expostos na Bienal de São Paulo”, finalizou o primeiro-ministro. •

Página oposta:

1. Silvan Suassuna, Nuno Portela e Miguel Guimar
2. Renato Almada, Hélio Nicoletti e Carlos Dora
3. Silvio Alencar da Costa, Orlando Machado Junior, Vicente Assis e Oswaldo Nogueira Neto
4. Miguel Setas

Nessa página:

1. Miguel Setas, Vera Coelho, Antonio Costa, Luiz Filipe Mendes e Paulo Lourenço

MISSÃO BRASIL

São Paulo recebe a visita de ministro e secretários portugueses

Avinda do presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao Brasil, no mês de agosto, deu início a uma série de visitas de secretários e ministros ao país, todos passando por São Paulo, incluindo o primeiro-ministro António Costa.

Uma dessas missões teve participação ativa da Câmara Portuguesa, que organizou, juntamente com o Consulado Geral de Portugal em São Paulo, no dia 29 de setembro, um Porta de Honra com o ministro do planeamento e das Infraestruturas de Portugal, Pedro Marques, e com o secretário de Estado das Indústrias, João Vasconcelos, em evento que contou também com a presença de Jorge Dias Cabral, novo embaixador de Portugal no Brasil, Miguel Setas, presidente da Câmara Portuguesa e Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio, além de representantes de importantes empresas.

O tema em pauta não poderia ter sido outro: o estreitamento de laços comerciais e de investimentos entre os dois países. Para Pedro Marques, compreender a nova dinâmica econômica brasileira de perto é essencial para este processo.

"Viemos com esse propósito de forta-

lecer nossas relações econômicas, para aprender a nova dinâmica da economia brasileira e seus programas de investimento, principalmente em infraestrutura, que precisam ser compreendidas para mantermos as relações entre os dois países em um nível elevado", disse.

"Nesta agenda, tanto eu quanto o secretário João Vasconcelos concluímos processos de negociação que eu espero que se tornem propostas concretas de investimento para que empresas brasileiras tenham também seu espaço em Portugal, pois nosso país é certamente a melhor plataforma para que empreendimentos alcancem o mercado europeu. Estamos convencidos de que será pela internacionalização que a economia brasileira superará sua atual situação", concluiu o ministro durante o evento no Consulado.

Tanto Marques como Vasconcelos participaram, também, de reuniões com empresas e grupos de investimentos durante a missão. O secretário de Indústria assinou, ainda, tratados de fomento ao empreendedorismo, como parte do programa nacional Startup Portugal, instaurado pelo governo português, que pretende expandir ainda mais o universo empreendedor do país luso, interna e externamente.





Página oposta:

**1. Maria da Paz Tierno Lopes,
Paulo Lourenço, Jorge Costa Oliveira,
Thomaz Zanotto, Nuno Rebelo Sousa,
Antonio Fernando Guimarães Bessa
e Pedro Ortigão Correia**

2. João Vasconcellos

Nessa página:

1. Pedro Marques



Secretário da Internacionalização participa de evento na FIESP

Na mesma linha de pensamento, o secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, Jorge Costa Oliveira, participou do seminário “Investir em Portugal: Escolha Certa, Momento Certo”, realizado na FIESP, no dia 22 de setembro.

O evento abordou as oportunidades e programas públicos de incentivo a investimentos financeiros, bem como os procedimentos legais referentes a tributação e vistos de permanência. As startups também foram tema do encontro.

“Depois de constatar que há um enorme interesse de pequenas e médias empresas brasileiras por Portugal, achei que era hora de dar apoio institucional. Essa procura existe por parte do contexto do nosso país, que passa por enorme reorganização. (...) Hoje, o momento é de boas oportunidades na economia portuguesa. Podemos ser uma boa porta de entrada para outros

mercados na Europa e em outros mercados. Peço que incluam Portugal no mapa”, disse o secretário.

Além de Jorge Costa Oliveira, participaram do seminário o presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil, Nuno Rebelo de Sousa, e o cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, além de Thomaz Zanotto, diretor titular do DEREEX e vice-presidente do COSCEX, Pedro Ortigão Correia, administrador executivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep) e Maria da Paz Lopes, sócia da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira, Consultoria em Negócios.

Ainda em São Paulo, Jorge Costa Oliveira participou de um almoço oferecido pela Câmara Portuguesa de Comércio realizado na sexta-feira, dia 23 de setembro, no restaurante Cantaloup, além de um encontro com o vice-governador de São Paulo, Márcio França. •

Nessa página:

1. Jorge Costa Oliveira
2. Thomaz Zanotto
3. Pedro Ortigão Correia
4. Maria da Paz Tierno Lopes
5. Nuno Rebelo Sousa

Transformar com inovação



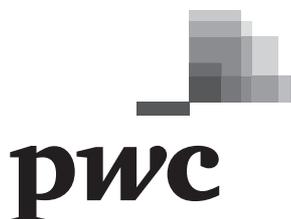
Sua empresa está preparada?

A Strategy& é uma consultoria estratégica global com foco em resultado.

Nossa equipe de especialistas tem ampla experiência no desenvolvimento de capacitações nos mais variados negócios.

Podemos transformar sua empresa com inovação, oferecendo suporte completo da estratégia à execução.

www.strategyand.pwc.com/br



POR

CÂMARA PORTUG



*Marcelo Rebelo de Sousa
e Miguel Setas*

GUESA

VISITA DA PRESIDÊNCIA

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, participa de jantar especial da Câmara Portuguesa

O presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, foi o convidado de honra do jantar especial da Câmara Portuguesa, que aconteceu no dia 6 de agosto, no hotel Grand Hyatt, em São Paulo (SP). A autoridade aproveitou sua vinda para a abertura das Olimpíadas Rio 2016, ocorrida no dia 5 de agosto, para jantar com empresários e autoridades políticas e consulares. Na ocasião, o presidente da Câmara Portuguesa, Eng. Miguel Setas, ressaltou o papel da instituição nas relações entre Brasil e Portugal e agradeceu a visita do presidente.

"A Câmara Portuguesa completa 104 anos, é uma câmara centenária, de longa história. Por aqui, passaram inúmeros empresários, empreendedores. Nossa missão é apoiar as empresas portuguesas, estreitando as relações comerciais e aumentando os inves-

timentos em São Paulo, bem como intensificar a extensão de empresas portuguesas e brasileiras em Portugal. Gostaria de felicitar o presidente pela extrema oportunidade desta visita a São Paulo. Sabemos das limitações da sua agenda e das circunstâncias particulares dessa sua viagem, por isso, muito lhe agradecemos pelo privilégio de nos conceder sua visita aqui hoje. Interpretamos essa visita como um ponto de partida para o lançamento das relações comerciais entre Portugal e Brasil", ressaltou Setas.

O presidente da Câmara também enfatizou a representação atual e o reconhecimento do Governo Federal em relação aos serviços prestados pela instituição.

"Até o mês de julho, a Câmara Portuguesa assumiu um ano de Presidência da chamada Eurocâmaras, entidade que agrega as câmaras europeias em São Paulo e representa o interes-



se de cinco mil empresas pelo país. A Presidência ficou marcada pelo esforço e presença das autoridades brasileiras para notabilizar a importância do acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. Devo dizer que sua excelência, presidente Michel Temer, nos recebeu como convidados com extrema simpatia e apreço pelo trabalho assumido por esta instituição. Atualmente, a Câmara Portuguesa representa cerca de 300 empresas que empregam mais de quarenta mil pessoas. Não tenho dúvidas que o presidente, em sua visita hoje, nos serve como estímulo para continuarmos a missão de dinamizar a aproximação entre os dois países”, ressaltou Setas.

Sobre as relações comerciais, Setas pontuou que as exportações portuguesas para o Brasil cresceram a um nível superior a 13% ao ano, entre 2007 e 2014. Porém, durante os cinco primeiros meses de 2016, houve uma dimi-

nuição de 15%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

“A situação política e macroeconômica brasileira não está certamente dissociada desta instituição. Esta queda foi acompanhada por uma descida no ranking de Portugal, do 12º para 16º, entre fornecedores para o Brasil em 2016. Em contrapartida, as importações de Portugal, provenientes do Brasil, após o período em que a União Europeia chegou a 10% (entre 2011 a 2015), assistiram ao crescimento superior a 105% nos primeiros cinco meses de 2016. Esta evolução também foi acompanhada por uma subida do Brasil no ranking de fornecedores de Portugal. Pela primeira vez, no histórico que conhecemos, o Brasil ascendeu ao top 10 de Portugal, chegando à 9ª posição. No entanto, quando olhamos para esta relação do lado brasileiro, vemos que Portugal ainda ocupa a modesta 40ª posição no ranking dos fornecedores brasileiros. Esta foi uma das

“Atualmente, a Câmara Portuguesa representa cerca de 300 empresas que empregam mais de quarenta mil pessoas. Não tenho dúvidas que o Presidente, em sua visita hoje, nos serve como estímulo para continuarmos a missão de dinamizar a aproximação entre os dois países”

Eng. Miguel Setas



Página oposta:

**1. Miguel Setas, Paulo Lourenço
e Nuno Rebelo de Sousa**

Nessa página:

**1. Miguel Setas
2. Pedro Fragoso, João Pedro Neto
e Bruno Gabriel**



conclusões de um estudo da McKinsey e que deu subsídio para elaboração do plano estratégico da Câmara”, ressaltou Setas. Ao final, Miguel fez um convite público para que todos os empresários contribuam para o crescimento das relações comerciais entre Brasil e Portugal. “Seria uma honra e seguramente fará a diferença entre o sucesso e insucesso de tal missão. Viva a Portugal. Viva ao Brasil”, finalizou.

Brasil no centro das atenções

O presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, iniciou seu discurso enfatizando as ligações históricas que unem os dois países, ressaltando o papel de Portugal na constituição do Brasil. Ele também pontuou a importância do trabalho das Câmaras

de Comércio nas relações econômicas entre as duas nações.

“Os portugueses ajudaram na criação de uma das maiores metrópoles do mundo e de longe a grande metrópole da língua portuguesa. O que faz de nós, em certa maneira, portugueses paulistas e faz dos brasileiros, paulistas portugueses. As Câmaras de Comércio têm um papel essencial a desempenhar hoje, visando o futuro das relações entre Portugal e Brasil. Vai ser preciso, como já o dizem em Portugal, discernir estatuto jurídico das Câmaras de Comércio, para sabermos exatamente quais são os seus fins, quais são os seus poderes, onde se pode envolver o direito do Brasil com o direito português”, explicou o presidente.

Marcelo Rebelo de Sousa discursou,

ainda, sobre a relação dos dois países no âmbito cultural, já que, segundo o presidente, nunca houve tantos artistas portugueses no Brasil, como nunca houve tantos artistas brasileiros em Portugal. Uma prova dessa união seriam as exposições portuguesas na Bienal de São Paulo. O Presidente também ressaltou a nova fase que os dois países vivem.

“Esse é um bom momento para os dois países, pois o Brasil está saindo de uma recessão econômica e Portugal está, também, saindo de uma recessão econômica. Pela primeira vez, há muito tempo, não há um contraciclo entre Brasil e Portugal. É um momento de otimismo, de olhar com bons olhos. Ninguém se candidata à Presidência da República para ser pessimista ou para



Página oposta:

**1. Francisco Ribeiro Telles,
Marcelo Rebelo de Sousa e Miguel Setas**

2. Ricardo Pereira

3. Leila Pigozzi Alves e Guilherme Filardi

Nessa página:

1. Convidados da mesa honra

**2. Paulo Almeida, Marcelo Rebelo de Sousa,
Juliana Vilela e Nuno Rebelo de Sousa**

**3. Helio Novaes, José Manuel Baeta Tomás,
Janeisa Steinbach Tomás,
Eduarda Cristina Oliveira e Mario Oliveira**



Página oposta:

1. Apresentação Susana Travasso

Nessa página:

**1. Alan Fernandes, Ana Cabanes, Rafael Valverde,
Alexandra Pulido e Miguel Guiomar**

2. Paulo Lourenço e Mafalda Lourenço

3. Juliana Vilela e Greta Moreira

**4. Pedro Sirgado e Karoline Sirgado,
Emanoel Araújo e Maria Tereza Rodrigues**



dizer a um país que não vale a pena ser melhor. Eu acredito que Portugal pode ser melhor, e acredito mais ainda que a relação com o Brasil também pode ser melhor, então tudo deve ser feito para que seja melhor. Mas se não há conhecimento e se não se acredita naquilo que outros estão a fazer no plano institucional e político, não dá certo, é preciso acreditar. E há agora esta oportunidade. O presidente de Portugal conhece o Brasil de fato, não o conhece dos livros, da internet. Conhece a essência de vida, conhece as gerações, conhece as missões acadêmicas, conhece as experiências no domínio empresarial. Esse é um momento único que não poderá ser desperdiçado”, ressaltou o presidente.

Antes de finalizar, Marcelo ressaltou que o Brasil vai além das belezas naturais e dos aspectos culturais, retomando a qualidade da festa da abertura das

Olimpíadas Rio 2016. “O Brasil não é só música, arte, cultura e alegria. O Brasil é trabalho, organização, capacidade de planejamento, e, principalmente, visão de futuro. Duvido que houvesse algum outro país que tivesse conseguido, independentemente do momento político, econômico e social que atravessava, ter o êxito da realização da festa de inauguração dos Jogos Olímpicos, que exige uma preparação por trás, que ultrapassa pessoas, governos e regimes. Significa estar no plano nacional de uma visão universal. Isto caracteriza uma potência. E é para esta potência que eu venho falar aqui em São Paulo. Estamos aqui para homenagear o Brasil e nos honramos do que fizemos para contribuir, para que o futuro seja ainda melhor. Quando o Brasil vence, Portugal vence. A vitória do Brasil é a vitória de Portugal. Viva o Brasil. Viva a Portugal”, encerrou sob aplausos.

“O Brasil não é só música, arte, cultura e alegria. O Brasil é trabalho, organização, capacidade de planejamento, e, principalmente, visão de futuro”

presidente Marcelo Rebelo de Sousa



Empresários veem com otimismo a visita do presidente

O jantar, que foi um dos eventos mais requisitados da Câmara Portuguesa, agradou aos empresários e às autoridades políticas e consulares. Para Jackson Medeiros de Farias Schneider, vice-presidente executivo de Negócio de Defesa e Segurança da Embraer, a presença do Presidente demonstra a importância que o país luso dá às relações comerciais com o Brasil. "Não apenas no sentido do bom relacionamento institucional que os dois países sempre tiveram e estão reforçando, mas em termos de parcerias efetivas comerciais, econômicas e, inclusive, industrial. Como o projeto da aeronave KC-390, onde os dois países estão envolvidos em todas as fases do projeto. Essa integração só reforça essa parceria bilateral", explica Schneider.

Da mesma maneira, o diretor-geral da TAP para o Brasil e América Latina, Mário Carvalho, ressaltou que a vinda do presidente impulsiona as relações econômicas e comerciais entre Brasil e Portugal. "Há um desejo de elevar o

comércio exterior entre os países. Os investimentos brasileiros em Portugal têm crescido em diversos setores, desde a gestão hospitalar à construção civil. No Brasil, a atuação portuguesa encontra-se em áreas, como serviços financeiros, construção civil, telecomunicações, energias renováveis, entre outros. No entanto, no setor turístico, os dados poderiam ser melhores, já que Brasil e Portugal têm grande potencial turístico. É fundamental explorar melhor a captação de turistas um do outro, principalmente aproveitando-se da proximidade cultural e linguística que possuem", ressaltou Carvalho.

Para um dos fundadores da Rede Graal, Manuel Alves, a visita foi importante para a classe empresarial portuguesa e brasileira. "Portugal tem muito a aprender com o Brasil e vice-versa. Os dois países são muito parecidos, pois possuem cultura, religião e língua quase idênticas, o que facilita a convivência, que sempre deve ser buscada com empenho. Principalmente nesse período de instabilidade econômica. Quanto mais unidos, melhor", conta Alves. •

Página oposta:

1. Marcelo Rebelo de Sousa e Miguel Setas

Nessa página:

1. Daniel Bassani, Leonardo Mercante, Francisco Soares, Nelson Salgado, Jackson Schneider, Luciana Almeida, Fernando Queiroz e Geraldo Gomes

“Estamos aqui para homenagear o Brasil e nos honramos do que fizemos para contribuir, para que o futuro seja ainda melhor. Quando o Brasil vence, Portugal vence. A vitória do Brasil é a vitória de Portugal. Viva o Brasil. Viva a Portugal”

presidente Marcelo Rebelo de Sousa



1

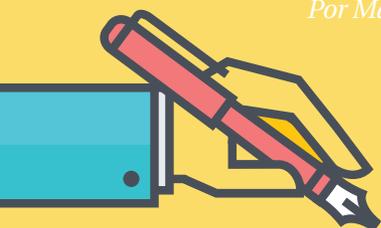
UMA EMPRESA QUE INVESTE NO TRANSPORTE COLETIVO, INVESTE DIRETAMENTE EM VOCÊ.

Com especialização e foco no segmento de transporte, o Banco Luso Brasileiro atua em diversos setores da economia, oferecendo soluções financeiras inovadoras e crédito para a sua empresa. Contribui, assim, para o desenvolvimento de seus produtos, seja no conforto, qualidade ou segurança.



Operação Boca Livre e Governança Corporativa Aplicada à Função Fiscal

Por Manuel Marinho, sócio da PwC Brasil e Meily Franco, gerente sênior da PwC Brasil.



Uma operação conjunta deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União em junho de 2016 fez referência a uma expressão comum, utilizada para classificar eventos onde come-se e bebe-se de graça – Operação Boca Livre. Seu objeto, o uso fraudulento da Lei Rouanet, que entrou em vigor em 1991 para fomentar a cultura nacional através da dedução do imposto de renda das empresas que investem em projetos culturais. A ação investiga indícios de desvio de recursos da ordem de 180 milhões de reais, pulverizados em mais de 250 projetos aprovados sob a égide da Lei Rouanet pelo Ministério da Cultura e patrocinados por cerca de dez empresas.

Segundo noticiado na imprensa, a investigação identificou empresas que apresentavam projetos ao Ministério da Cultura, obtinham autorização para captar recursos e posteriormente recebiam investimentos de outras empresas, que ao fazê-lo ganhavam o direito de deduzir os respectivos valores no cálculo do imposto de renda devido. Pela captação dos recursos, intermediários recebiam 25% do valor de cada projeto. As investigações buscam constatar se houve desvio de recursos nos projetos, através de

práticas ilícitas como superfaturamento, notas fiscais de serviços que nunca foram prestados, projetos simulados e duplicados. De acordo com a Polícia Federal, integrantes do Ministério da Cultura podem ter facilitado o esquema de fraudes. Os artistas contratados pelas empresas não estão sendo investigados¹.

A Operação Boca Livre diz respeito a um aspecto subliminar de fundamental importância na gestão das empresas, mas que não raro é deixado em segundo plano: Governança Corporativa no contexto das práticas tributárias.

Para situarmos adequadamente o tema, convém mencionar inicialmente que Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas ou *stakeholders*². Tal sistema se sustenta em quatro princípios básicos, que norteiam as políticas e práticas de gestão de todas as áreas das organizações: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.

Transparência é a divulgação aberta, tempestiva e honesta das informações financeiras e não-financeiras aos públicos internos e externos³. Já prestação de contas ou *accountability* significa que os agentes de governança devem pres-

tar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis⁴. O princípio da equidade caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (*stakeholders*), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas⁵. Por fim, por responsabilidade corporativa entende-se o zelo pela viabilidade econômico-financeira das organizações no amplo contexto de suas operações e influências na comunidade, reduzindo externalidades negativas e aumentando as positivas.

A operação Boca Livre revela a magnitude dos impactos adversos que podem se abater sobre as organizações, quando as práticas de Governança Corporativa não forem efetivas no âmbito tributário, mais especificamente no tocante ao princípio da responsabilidade corporativa. A expressão deste princípio preza pelo entendimento do contexto das operações que as organizações praticam, que devem ser conduzidas com obediência às leis e cumprimento tempestivo e preciso das obrigações, a fim de evitar custos com penalidades, garantias e eventuais débitos tributários. O administrador deve atuar com responsabilidade atendendo, a um só tempo, ao propósito da lei, às finalida-



des da sociedade e às obrigações de cada contrato firmado com terceiros.

As boas práticas associadas ao princípio da responsabilidade corporativa em matéria tributária repercutem no mundo empresarial de várias formas. Uma delas é a recente inclusão no Índice Dow Jones de Sustentabilidade de um item denominado “estratégia tributária”, através do qual se verifica o envolvimento em situações de cunho tributário que podem gerar dano reputacional à empresa. Por meio de respostas a algumas questões, o índice serve de referência para a alocação de recursos por parte dos gestores, estimula a responsabilidade corporativa e, conseqüentemente, ajuda a promover o desenvolvimento sustentável da organização. Algumas dessas perguntas envolvem indagações sobre políticas fiscais e abordagem tributária, disponibilização periódica de informações-chave de natureza tributária, transparência na carga tributária efetiva e razões para sua diminuição, bem como avaliação profunda de riscos tributários.

Sobre o tema riscos tributários, é importante ressaltar a importância de práticas robustas de cumprimento e controle abrangente de atividades fiscais (*compliance* na função fiscal) para afastá-los e, se vierem a ocorrer, para adequadamente geri-los. Superficialmente entendido como cumprimento de obrigações acessórias e principais, o *com-*

pliance na função fiscal deve ser compreendido de forma muito mais ampla: como ferramenta para cumprimento de leis, de regulamentos e de padrões de conduta definidos pelas organizações, com o objetivo de evitar, detectar e cuidar de desvios e inconformidades.

Mecanismos de *compliance* norteiam a condução dos negócios e evitam riscos reputacionais às organizações, garantindo sua continuidade. Empresas que adotam práticas efetivas de *compliance* no contexto da função fiscal se cercam de cuidados importantes na forma de se relacionar com terceiros: executam pesquisas específicas em determinados órgãos nacionais e internacionais de crédito, requerem o preenchimento de formulários e assinatura de declarações em que os contratados se comprometem a cumprir todas as leis brasileiras, inclusive as que versam sobre anticorrupção, dentre outras cautelas. Infere-se, desta forma, que o planejamento da contratação em qualquer processo interno vinculado à função fiscal, inclusive no que tange ao assessoramento em incentivos fiscais, requer atividades específicas, inspiradas e orientadas nas práticas e Governança Corporativa e *compliance* dedicadas à área tributária das organizações. E a contratação de um terceiro para viabilizar vantagens fiscais, na forma da lei, traz consigo considerações ainda mais sensíveis na dimensão da responsabilidade corporativa, não apenas por envolver recursos cuja desti-

nação é gerenciada pelo Poder Público, mas sobretudo porque diz respeito a interesses de toda a Sociedade.

A operação Boca Livre fez soar um sinal de alerta, impulsionando a Governança Corporativa tributária a assumir, enfim, a condição de política fundamental e prioritária nas organizações, devendo ser aplicada em todos os processos e rotinas que envolvam a função fiscal. Atitudes, comportamentos, contexto de negócios, observância de leis e forma de se relacionar com *players* internos e externos são aspectos que devem ser considerados a todo instante por todos os integrantes da organização e, em particular, pelos operadores da função fiscal, sendo o *tone at the top* a abordagem mais adequada para que tais aspectos sejam permeados pela ética em todas as ações praticadas, garantindo a eficácia e vivência das boas práticas de Governança Corporativa. •

¹ Conforme site da Polícia Federal, no link <http://www.pf.gov.br/agencia/noticias/2016/06/policia-federal-investiga-desvios-de-recursos-publicos-da-lei-rouanet-em-sao-paulo>

² Código das melhores práticas de governança corporativa. 5.ed. / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. – São Paulo, SP: IBGC, 2015.

³ SILVEIRA, Alexandre Di Micelli da. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2015.

⁴ IBGC, pág 20.

⁵ IBGC, pág 20.

RETOMADA BRASILEIRA DA COMPETITIVIDADE

Evento discute reforma trabalhista no Brasil

A retomada da competitividade brasileira foi tema de painel organizado pela Câmara Britânica, Câmara Canadense, Câmara Espanhola, Câmara Francesa e Câmara Portuguesa no dia 13 de outubro, no auditório da Cultura Inglesa. Na ocasião, o renomado Prof. José Pastore, Doutor Honoris Causa em Ciência e Ph. D. em sociologia pela University of Wisconsin (EUA) e professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração, ambas da Universidade de São Paulo, foi o convidado especial.

Pastore apresentou os principais pontos das leis trabalhistas atuais, reforçando o quanto elas são ultrapassadas diante da realidade atual das empresas. Além disso, as contratações ficam engessadas devido aos altos encargos sociais. Atualmente, se um funcionário recebe R\$ 1.000, ele custa, para a empresa, em torno de R\$ 2.020,00. Ou seja, 102% são somente de encargos sociais e impostos.

“Quando você tem um custo muito alto indireto na contratação, como são os encargos sociais no Brasil, não dá para fazer trocas. Além disso, há a insegurança jurídica, pois a empresa nunca sabe se está certa ou errada, nunca sabe qual é o passivo trabalhista real dela, e, portanto, inibe investimentos na produção, na produtividade e nas inovações tecnológicas. Isso decorre de uma legislação que tem tanta rigidez, acabando por conspirar contra aquilo que é mais fundamental para a competitividade, que é uma boa qualidade do capital humano e métodos eficientes para produzir”, explicou Pastore.

Para ele, a própria Constituição, no que se refere às leis trabalhistas, é obsoleta. “Na constituição a palavra direito aparece 76 vezes. A palavra dever, quatro vezes. A palavra produtividade, duas, e a palavra eficiência, apenas uma vez. Esse é o desafio que nós, brasileiros, temos pela frente, que é o de tocar um país que tem 76 direitos, quatro deveres, duas produtividades e uma eficiência”, enfatizou Pastore.

Ainda assim, o professor apontou caminhos para a resolução do impasse. Atualmente, está em discussão a reforma trabalhista no Congresso. Tornar a CLT mais flexível e eliminar súmulas incoerentes; fortalecer as negociações coletivas que privilegiam empresas e funcionários; ampliar a terceirização e novas modalidades de contratação de trabalhadores são alguns dos pontos principais do projeto. Audiências públicas têm sido realizadas com o intuito de discutir os temas da proposta.

Painel

Para comentar as reflexões apresentadas pelo Prof. Pastore, o economista chefe do Banco Bradesco, Octavio de Barros; o CEO do GI Group, Paulo Canoa; o sócio da GTLawyers, Eduardo J. O. Martins; o sócio da Everis, Luis Diez González e vice-presidente global da Stefanini, Ailton do Nascimento Filho foram convidados a subir ao palco. A conversa foi realizada sob a mediação do membro honorário do Conselho de Administração da Câmara Britânica de



Comércio e Indústria no Brasil e sócio da Boyden no Brasil, Francisco Itzaina.

Para Octavio de Barros, o tema da reforma trabalhista é de suma importância para a retomada da competitividade das empresas. “No mundo atual, o que mais se discute é a brutal transformação no mundo do trabalho. Todos os modelos e de todos os setores estão sendo revistos. As mudanças são irreversíveis e tudo que é manual tende a desaparecer”, enfatizou o economista.

Já o vice-presidente global da Stefani, Ailtom do Nascimento Filho, frisou que novas relações de trabalho estão surgindo. “O mundo experimenta novas relações de trabalho. A área de desenvolvimento de software vai migrar para uma relação informal de trabalho. O mundo já vem experimentando outras formas de trabalhar, como o *crowdsourcing*. O custo do modelo de emprego que existe no Brasil mata a competitividade. Nós acreditamos que, até por uma questão de sobrevivência, se o mundo adota um modelo diferente na área da tecnologia, o Brasil vai ter de seguir pois do contrário nossa

competitividade acaba”, explicou Ailtom.

Segundo o CEO do GI Group Brasil, Paulo Canoa, as seis, das dez profissões mais procuradas dos Estados Unidos nem existiam há 5 anos. “O mundo é completamente diferente. Há uma mudança drástica no conceito de trabalho pela juventude. Para mim, o Brasil é o local onde tudo é difícil, mas nada é impossível”, contou. A rotatividade nas empresas também foi lembrada por Canoa. “O Brasil é o país com maior rotatividade do mundo com uma média de 72%, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Isso faz com que seja muito difícil conseguir equipes com alto nível de performance sendo um entrave à competitividade. É preciso criar, atrair mas também reter talento”, ressaltou.

Para o advogado Eduardo J. O. Martins, sócio da GTLawyers, há dois entraves ao desenvolvimento do país. “No Brasil ainda vivemos sob duas premissas, uma é um artigo na nossa Constituição que prevê a existência de uma lei para proteção do emprego contra a

automação. Isso quando estamos num mundo de transformações tecnológicas. O segundo entrave é a diferenciação entre emprego e trabalho, em que tudo é considerado e entendido como uma relação de emprego”, explicou.

Já o Luis Diez González, sócio da Everis, destacou a importância da flexibilização das leis de trabalho para retomar a competitividade brasileira. “Não podemos manter uma visão protecionista de um modelo errado, é necessário ter lideranças corajosas para enfrentar os problemas que existem e resolvê-los”, enfatizou González.

Finalizando o painel, o economista-chefe do Bradesco, Octavio de Barros, ressaltou que é preciso existir previsibilidade para existir competitividade e é necessário existir uma mudança de mentalidade. •

Nessa página:

1. Eduardo J. O. Martins, Stéphane Larue, Ailtom Barberino do Nascimento Filho, Luis Diez González, Francisco Alberto Itzaina Sanchez e Paulo Canoa

UMA CASA PORTUGUESA

Casa de Portugal integra segunda edição da Jornada do Patrimônio e recebe visitas

Uma das principais associações lusas de São Paulo e do Brasil, a Casa de Portugal abriu suas portas para o público nos dias 27 e 28 de agosto, em uma visita guiada pelas instalações, proporcionando um verdadeiro mergulho na cultura e história da terra de Camões.

O evento, que atraiu pessoas de todas as idades, fez parte da 2ª edição da Jornada do Patrimônio, iniciativa promovida pela Secretaria Municipal de Cultura, por meio do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), que apresentou o tema central "Origens da Cidade".



A visita teve coordenação de Leandro Fernandez, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e Diretor de Intercâmbio com Países Lusófonos da Casa de Portugal, que exaltou a possibilidade de oferecer à população um pouco mais de conhecimento sobre a cultura portuguesa e a história da instituição.

"Apesar de não ser um museu e não ser conhecida como um local de

visitação, a Casa de Portugal tem um patrimônio e acervo muito grandes, é um lugar de cultura luso-brasileira que é interessante para toda a cidade. Temos uma biblioteca com cerca de trinta mil livros, que é aberta a todos que apreciam a cultura portuguesa, e não apenas para os associados. Esse evento foi muito importante para celebrar as associações portuguesas como um todo", disse o professor.

Neto de lusos e com raízes fortemente ligadas ao país europeu, Leandro Fernandez apontou uma crescente demanda por cultura, especialmente pela portuguesa, entre os visitantes.

"A Secretaria de Cultura entrou em contato com a Casa, que certamente tem algo a contribuir e uma história importante que simboliza a história de Portugal no Brasil e em São Paulo, que marca a presença lusa aqui. Desde seu surgimento, a Casa de Portugal nasceu para unir associações portuguesas. No fim de semana, recebemos um público que tinha interesse em se aprofundar nas raízes, querendo saber mais sobre nossa história e eventos e até sobre a possibilidade de cidadania portuguesa. Vejo uma sede de cultura cada vez

Página oposta:

1. Participantes da 2ª edição da Jornada do Patrimônio
2. Participantes interagindo com o acervo da Casa de Portugal

Nessa página:

1. Leandro Fernandez, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



crescente, e é necessário que haja uma continuidade e divulgação”, disse.

A expectativa do professor é de que o evento se repita nos próximos anos com o mesmo sucesso de 2016.

“Com a mudança na Prefeitura, não

sabemos se haverá continuidade, mas eu espero que sim, sempre há uma demanda por eventos culturais, e a Jornada do Patrimônio veio para ficar. Se a Casa de Portugal for convidada novamente, da minha parte, asseguro que

será tudo repetido com o maior prazer. Nosso trabalho na Casa é divulgar a cultura portuguesa como um todo e, para mim, que já pesquiso Portugal há muito tempo, foi um prazer muito grande compartilhar conhecimento”, concluiu. •



Gameiro Associados

RIGOR NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Soluções Jurídicas, Económicas, Financeiras, Fiscais, Laborais e RP

Angola

Luanda Office
Edifício Mix Center
Talatona,
Luanda - Angola
Tel: (+244) 949 781 885
Tel: (+244) 916 432 910

Brasil

São Paulo Office
Edifício Lyon
Rua Bela Cintra, n.º 756 – 6º Andar
Consolação | CEP: 01415002
São Paulo - Brasil
Tel: (+55) 11 3214-1405/06
Tel: (+55) 11 97060-7775

Portugal

Beloura Office
Beloura Office Park
Edifício 2 - Escritório 2
Quinta da Beloura | 2710-694
Sintra | Portugal
Tel: (+351) 219 246 755
Fax: (+351) 219 246 757

Entrevista

António Pargana



António Pargana

A trajetória de um empresário português
cada vez mais brasileiro

Uma história de sucesso: assim pode ser resumida a trajetória de mais de quatro décadas do português António Pargana no Brasil. De oficial miliciano em Angola, na década de 70, a presidente de um dos maiores grupos de comércio exterior do Brasil – a Cisa Trading –, o empresário de 67 anos resolveu construir sua sólida história profissional e pessoal do outro lado do Atlântico – e hoje tem muitos motivos para se parabenizar por ter feito a escolha certa.

Nasceu no Porto, cidade onde o seu pai terminava o curso de engenharia civil. Sua família é originária de Silves, no Algarve, mas sua primeira escola foi no Guijá, no Vale do Limpopo, em Moçambique, onde seu pai trabalhava para o Estado Português. Ao fim de cinco anos na África, a família regressou a Portugal Continental. Pargana completou o curso secundário no Liceu Camões, em Lisboa, e posteriormente foi admitido no Instituto Superior Técnico. Estava destacado em Benza, Norte de Angola, cumprindo o

serviço militar, quando se deu a Revolução dos Cravos, em 25 de Abril de 1974.

Casou-se em Luanda, em 1973, com Maria Pargana, e regressou a Lisboa em 1975, poucos dias antes da independência de Angola. Imigrou para o Brasil no ano seguinte, país onde reside desde então. O casal tem dois filhos, Mariana e Francisco, nascidos em São Paulo. As suas raízes estão em Portugal e no Algarve, aonde vai todos os anos passar algumas semanas em sua casa, no Vale do Lobo.

A trajetória de António Pargana interliga-se com a história da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, mais precisamente entre os anos de 2005 e 2009, quando presidiu a entidade. No ano em que sua empresa completa vinte anos de fundação, ele será também homenageado no jantar do 104º aniversário da Câmara Portuguesa, em novembro, convite pelo qual Pargana se diz honrado e celebra com todos os que, de uma forma ou outra, contribuíram para o estreitamento de relações comerciais entre Brasil e Portugal.

Em entrevista à Câmara Portuguesa em Revista, o empresário contou detalhes de sua chegada ao Brasil e da construção de sua vida profissional até os dias de hoje.

Antes de vir para o Brasil, você viveu em Angola durante a revolução. Como foi essa experiência?

Em 1974, eu era oficial miliciano em Angola. Já era casado, e ficamos em Luanda até a independência do país (1975). Naquela oportunidade, convivemos com a luta pelo poder entre vários partidos políticos, e vivenciamos muitos dos horrores que continuam a ser impostos a povos quando sujeitos a situações similares. Angola, definitivamente, não era o lugar onde queríamos viver e construir o nosso futuro.

Como foi a escolha por viver no Brasil?

Voei para o Brasil em novembro de 1975. O dinheiro era pouco, mas os amigos, muitos. Estive no Rio de Janeiro, em São Paulo, Santos e Curitiba. Encontrei no Brasil os espaços que tinha conhecido

na África e vislumbrei inúmeras oportunidades. Senti que havia muito a fazer, que seria bem recebido e que algo de meu encontrava-se no Brasil. Voltei decidido a convencer a minha esposa, que terminava Medicina na Universidade de Lisboa, a emigrarmos para o Brasil, e para cá viemos definitivamente em 1976.

Foi muito difícil convencer a esposa a vir ao Brasil?

A minha esposa tem sido uma companheira e parceira em todos os momentos da minha vida. Sacrificou a carreira hospitalar que pretendia seguir. Tinha sido convidada para trabalhar no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, quando terminou o curso em 1976. Ciente da minha insatisfação, das dificuldades com que me deparava para arrumar um bom emprego em Portugal, ela aceitou me acompanhar. Especializou-se em Pediatria e trabalhou em vários hospitais em São Paulo.

E o que encontrou no país em termos de oportunidades à época?

No Brasil, vivia-se o governo do presidente Geisel, a economia crescia a ta-

xas de 4% a 5% ao ano. O governo brasileiro aceitava todos os portugueses, que, em menos de uma semana, tinham a autorização de residência e a carteira de trabalho. A comunidade portuguesa apoiava e dava-lhes as mãos. O caderno de oferta de empregos, de domingo, do jornal "O Estado de São Paulo" era mais grosso do que duas edições do "Expresso" de hoje em Portugal! A demanda por profissionais qualificados era bem superior à oferta. O país estava crescendo, e estrangeiros eram bem-vindos.

E como descreve sua trajetória profissional?

Por mais de vinte anos, tive sucesso vendendo produtos brasileiros em todo o mundo. Vendi aço para a Coreia e China, alimentos para o Oriente Médio e África, álcool anidro para os EUA e Japão. O Brasil era uma economia fechada, muito dependente de divisas. Exportar era a palavra de ordem. O custo do dinheiro para as empresas brasileiras incorporava o chamado "Risco Brasil". Tínhamos menos fundos para financiar a produção, e pagáva-

“Desde a sua criação, há vinte anos, procuramos ganhar escala para reduzir custos e desenvolver a nossa base de clientes. Temos tido sucesso. Em 2015, por exemplo, a Cisa Trading registrou um volume de negócios de R\$ 9,6 bilhões em transações, que envolveram mais de 500 mil itens importados e exportados por seus clientes”



Nessa página:

1. *Embaixador Francisco Seixas da Costa, João Pereira Coutinho e António Pargana*





mos ao ano, 4% a 5% a mais do que as empresas internacionais, que eram nossas concorrentes. Quando o mercado estava bom, as grandes tradings estrangeiras tiravam-nos os clientes, oferecendo funding mais barato. Quando piorava, saíam rapidamente, e nós herdávamos os “pepinos”!

Como surgiu a oportunidade de fundar a Cisa Trading?

Após a abertura patrocinada pelo governo Collor de Mello, o Brasil aboliu as licenças de importação. Podia-se importar de tudo. A economia demandava matérias primas, bens e equipamentos. Por sua vez, as empresas estrangeiras que queriam entrar no Brasil enfrentavam dificuldades com a logística deficiente, a burocracia e a legislação. O custo do dinheiro não era um problema, pois a operação era no Brasil, sem

o risco do país. Portanto, as condições estavam criadas para o aparecimento de uma empresa como a Cisa. Desde a sua criação, há 20 anos, procuramos ganhar escala para reduzir custos e desenvolver a nossa base de clientes. Temos tido sucesso. Em 2015, por exemplo, a Cisa Trading registrou um volume de negócios de R\$ 9,6 bilhões em transações, que envolveram mais de 500 mil itens importados e exportados por seus clientes. Ao longo dos anos, também investimos em geração de energia, em um terminal portuário, num centro de serviços para produtos siderúrgicos, em empresas de aluguel de equipamentos, etc. Em Portugal, investimos na principal concessionária rodoviária do país.

Durante quatro anos, você foi presidente da Câmara Portuguesa de Comércio em São Paulo. Como foi essa experiência e como recebe a homenagem no jantar de aniversário?

A Câmara comemora 104 anos de existência tentando aproximar o Brasil de Portugal, e posso dizer que a minha administração rejuvenesceu esta jovem senhora. Organizamos seminários, encontros de negócios e eventos

Fico muito honrado por estar recebendo esta distinção. Com essa homenagem, a Câmara está premiando a mim e a todos os portugueses que vieram para o Brasil e, que estão ajudando a construir uma grande nação.

com autoridades governamentais portuguesas e brasileiras. Fico muito honrado por estar recebendo esta distinção. Com essa homenagem, a Câmara está premiando a mim e a todos os portugueses que vieram para o Brasil e, que estão ajudando a construir uma grande nação. •

Nessa página:

I. António Pargana Palestrando



FULL-FLEDGED INVESTMENT BANK

INVESTMENT BANKING | MARKETS | STRUCTURED FINANCE



A NEW LANGUAGE
IN THE FINANCIAL WORLD

PARTIU PORTUGAL

Conheça as facilidades que o país oferece para os brasileiros interessados em morar ou investir em Portugal

A terra de José Saramago, um dos mais importantes escritores do século XX, tem despertado a atenção de turistas, investidores e empresários brasileiros. Mas não são somente as paisagens exuberantes, a boa gastronomia ou o clima ameno que têm transformado Portugal no segundo lar dos brasileiros, mas, principalmente, o momento econômico favorável e a qualidade de vida oferecidas pela "Terrinha".

Segundo o global Peace Index 2016, Portugal é o 5º país mais pacífico do mundo e teve uma redução de 20% da taxa de crimes graves nos últimos cinco anos. Em termos de qualidade de vida, a capital, Lisboa, também se destaca: é a 16º melhor cidade do mundo para se morar, mesmo seu custo de vida sendo 30% abaixo da média das cidades europeias. A inflação próxima a zero, a moeda valorizada e as previsões de crescimento da economia comple-

tam o combo de vantagens do país luso para os empresários brasileiros.

Tamanho é o interesse que a Câmara Portuguesa organizou um café da manhã com o tema "Investimento Imobiliário em Portugal" no dia 30 de agosto, no Tivoli Mofarrej. Realizado em parceria com as imobiliárias Axpe e Porta da Frente, ambas afiliadas da renomada Christie's Real Estate, o evento reuniu diversos convidados.

Para o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, Lisboa possui um "ecossistema" atraente para as startups de todo o mundo, por isso a capital portuguesa é sede do Web Summit, um dos maiores eventos da área de tecnologia do mundo.

"Eu acho que Portugal vive um momento especial. O movimento impulsionado pelas circunstâncias da crise econômica que tivemos em Portugal levou o país a criar um novo instinto na sociedade civil portuguesa. Este instinto está a produzir uma nova realidade,

uma nova economia e uma nova dinâmica. Dizemos que Portugal está a se tornar a Flórida da Europa, porque os índices do turismo têm crescido absurdamente nos últimos anos. Todos os anos, os números de estrangeiros em Portugal têm vindo a superar os recordes. Portugal é ensolarada, aprazível, possui campos de golfe e é possível praticar surf. Portugal tornou-se uma espécie de destino para investimento em pequena e média empresa, sobretudo as startups, oferecendo um ecossistema atraente para o jovem empreendedor. Não por acaso o Web Summit migrou de Dublin para Portugal", explicou Paulo Lourenço.



Modalidades de Investimento em Portugal

Um dos programas de incentivo ao investimento em Portugal bastante utilizado nos dias de hoje é o chamado Visto Gold. Segundo um dos sócios da TFRA Advogados, Luis Augusto Teixeira de Freitas, o visto de permanência é concedido através de determinados tipos de investimento. Com ele, é possível trabalhar, viver e se radicar no país.

"Para dar entrada no processo de Visto Gold, há algumas possibilidades. A transferência de capitais é uma delas. O empresário deve depositar um milhão de euros em uma conta de Portugal e fazer qualquer tipo de investimento em empresas portuguesas, aplicações em fundos de investimento, por exemplo. Porém, a forma mais procurada de obtenção do Visto Gold é por meio da aquisição de imóveis em Portugal. Para isso, o interessado deve comprar um imóvel de valor igual ou superior a 500 mil euros; no caso de o imóvel estar lo-



calizado em uma área de baixa densidade populacional, este valor passa a ser de 400 mil euros", explica Luis Augusto.

Dentro dessa modalidade, há diversas informações úteis para os interessados. Por exemplo, é possível adquirir um imóvel de valor acima de 500 mil euros por meio de uma sociedade com outras pessoas.

Nessa página:

1. Luis Teixeira de Freitas palestrando



Página oposta:

1. Daniela Guiomar
2. Miguel Coelho

Nessa página:

1. Paulo Lourenço, Rafael Ascenso e Domingos Pereira Coutinho
2. André Oliveira, Viviane Cristina Osório e Duarte Nuno Osório
3. Alfredo Luiz Correa, Eduardo Lopes Paula e Samuel Dutra
4. Vera Wey e Marcos Paes de Barros

“Quatro pessoas estrangeiras podem se juntar neste investimento imobiliário. Por exemplo, elas podem formar uma sociedade e cada uma contribui com 500 mil (ou mais) para comprar um imóvel. Outra possibilidade é que pode ser comprado um imóvel com empréstimo de bancos de Portugal, como a Caixa Geral, por exemplo. A pessoa dá uma entrada de 500 mil euros e o resto do imóvel pode ser financiado. Há, ainda, a chance de comprar um imóvel comercial em Portugal e o local pode ser utilizado pela própria pessoa ou por outra”, explica Luis Augusto.

O regime fiscal dos residentes não habituais também foi tema da conversa. Segundo os especialistas, as principais vantagens são o fato da tributação, durante um período de dez anos, a uma taxa fixa de IRS de 20% sobre os rendimentos adquiridos em Portugal. Além disso, a inexistência da dupla tributação é apontada como uma das vantagens, de acordo com o advogado Roberto

Duque Estrada, da Xavier, Duque Estrada, Emery e Denardi Advogados

“Quando a gente vai para questão da residência fiscal, o grande interesse da residência não habitual é o fato de você não pagar nenhum imposto adicional em Portugal sobre rendimentos que venham de fora de Portugal. Por exemplo, moro em Portugal e tenho uma empresa no Brasil, vou receber os dividendos do Brasil. Em Portugal não vou pagar nada por isso. Não paga nada adicionalmente”, explica Roberto Duque Estrada.

Imóveis para todos os estilos

O alto número de interessados no evento confirma, mais uma vez, a tendência crescente de brasileiros que buscam em Portugal um local para abrir negócios ou simplesmente viver a vida. Segundo Jose Eduardo Cazarin, proprietário da Imobiliária Axpe, em São Paulo, os brasileiros possuem importância considerável na matriz de clientes da empresa.

Atualmente, eles são o segundo país que mais realizam negócios com a imobiliária, ficando atrás, apenas, dos próprios portugueses. De acordo com Cazarin, as vantagens para os brasileiros vão além das proximidades culturais e históricas. "Portugal não sofreu especulação imobiliária nos últimos dezesseis anos e possui qualidade, transparência e dinamismo à altura dos melhores padrões europeus. Além disso, o valor do m² é muito atraente, sendo inferior às principais cidades europeias", explica Cazarin.

No caso dos empresários brasileiros interessados em entrar na Europa, Portugal é tradicionalmente a porta de entrada. "Há um hub aéreo conveniente. Atualmente são oferecidos 91 voos diretos por semana a partir de doze cidades brasileiras pela TAP e Azul", conta Cazarin.



Afiliada à rede Christie's International Real Estate, a Axpe e a Porta da Frente possuem cerca de 1500 imóveis em carteira. Os valores entre um imóvel e outro variam muito, mas, por 690 mil euros, é possível comprar um loft no bairro Chiado, um dos redutos mais animados de Lisboa. Se a ideia for investir em um imóvel maior, há a opção de apartamentos



de três a quatro dormitórios no bairro de Cascais, também na capital portuguesa. Os valores começam em 980 mil euros. Há opções para todos os gostos e estilos e, a julgar pelo interesse dos brasileiros no evento, uma conclusão é possível: a terra de Saramago está, definitivamente, entre os destinos mais procurados da Europa, pelos brasileiros. •



CONSTRUINDO PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

A relação da InterCement com seus colaboradores, parceiros, fornecedores, acionistas e clientes é baseada nos princípios de nossa missão, visão e valores. A tagline vem para fortalecer os ideais que consolidam os fundamentos de nossa marca.

MAIS DO QUE
UMA ASSINATURA,
ESSE É O NOSSO
COMPROMISSO!

CONHEÇA MAIS
ATRAVÉS DO HOTSITE:

www.intercement.com/construindoparceriassustentaveis

Eventos

Investimento imobiliário



PORTUGAL NO MAPA DOS INVESTIDORES

Com programa fiscal
para estrangeiros,
país se destaca no
setor financeiro
e imobiliário entre
brasileiros



Portugal está cada vez mais se consolidando como uma opção de investimento para brasileiros, seja no mercado financeiro, no imobiliário ou ainda na abertura de pequenas e médias empresas. E não é apenas a língua e a proximidade cultural que têm contribuído para essa atração - os benefícios fiscais oferecidos pelo governo para quem pretende investir no país europeu vêm representando um peso muito grande neste crescimento e são responsáveis por colocar Portugal no mapa dos investidores.

Neste contexto, a Lince, empresa portuguesa do Grupo Temple, que é referência em investimentos, organizou, no dia 19 de outubro, um evento para esclarecer as dúvidas de quem pretende ingressar neste caminho. Com apoio institucional da Câmara Portuguesa, do Consulado Geral de Portugal em São Paulo e da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

(AICEP), o seminário "Investimento em Portugal – Golden Visa e Residente não Habitual" reuniu muitos convidados e parceiros no Meliá Hotel do Jardim Europa para apresentar temas cruciais sobre o assunto.

O evento contou com a participação de Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio, Paulo Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Vasco Pereira Coutinho, do Grupo Temple, Afonso Teixeira da Mota, da Pact Dorey da Cunha Advogados, Mariana Olivi Louzada, da Ulhõa Canto, Rezende e Guerra Advogados, e Maria Lousinha, da AICEP.



Programa Fiscal para Residente Não Habitual

Um dos pontos altos do seminário foi apresentar os benefícios fiscais atrelados ao investidor estrangeiro em Portugal, em um programa aprovado em 2009, que vem sendo implantando até então. Entre as vantagens, estão a tributação reduzida de rendimentos de trabalho obtidos em Portugal, que é de 20%, e a isenção total de tributação relativa a diversas categorias de rendimentos obtidos fora do território português.

Ambas têm um prazo de dez anos, e são aplicadas a quem não foi residente fiscal no país luso nos cinco anos anteriores e possui residência em Portugal, ou vive efetivamente por pelo menos 183 dias no ano. Para Afonso Teixeira

da Mota, um dos pontos que comprova a efetividade do sistema é sua resistência ao longo de quase dez anos.

“Em Portugal, temos uma tendência de instabilidade no governo e nas entidades públicas, mas este programa fiscal mostra que as coisas têm mudado no sentido da estabilidade, prova disso é sua resistência desde 2009. Ele foi aprovado por um governo de centro-esquerda, e posteriormente divulgado pela centro-direita. Hoje, a esquerda voltou, e o programa continua. Ele resistiu não apenas ao tempo, mas a diferenças ideológicas. Isso mostra credibilidade”, afirmou Afonso, que também destacou a forma como o governo tem divulgado os benefícios fiscais.

Golden Visa

O programa contou com um incremento de peso em 2012, com a implementação do Golden Visa, ou Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI), que permite a investidores estrangeiros de países não pertencentes à União Europeia obterem uma autorização de residência temporária válida em Portugal e de livre-circulação pelo espaço Schengen, que é estendível a toda a família do beneficiário.

Para ter direito ao Golden Visa, é necessário que o investidor cumpra pelo menos um dos pré-requisitos básicos, que são: investimento financeiro de pelo



Nessa página:

1. Raul Abreu, Nuno Rebelo de Sousa e João Audi
2. Paulo Lourenço
3. Marina Louzada
4. Vasco Pereira Coutinho

Página oposta:

1. Francisco Mutschel Junior, Richard Lima e Gilberto Ribeiro
2. Afonso Teixeira da Mota
3. Maria Carolina Louzinha

menos 1 milhão de euros; aquisição de imóveis de pelo menos 500 mil euros (ou 350 mil euros em caso de imóveis de 30 anos ou mais em áreas de reabilitação urbana, com realização de obras de reabilitação dos bens, o chamado Retrofit);



aquisição de unidades de participação em fundos de investimento no montante de pelo menos 500 mil euros; criação de pelo menos dez postos de trabalho; participação em atividades de investigação desenvolvidas por instituições públicas ou privadas de investigação científica, integradas no sistema científico e tecnológico nacional de pelo menos 350 mil euros; e apoio à atividade artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional com montante de pelo menos 250 mil euros. O Brasil é o vice-líder em emissões de Golden Visa, ficando atrás apenas da China.

O seminário foi útil também para que a Lince e o grupo Temple apresentassem oportunidades tanto no mercado imobiliário, com imóveis em regiões como Alto do Parque, Chiado e Nova Amoreiras, em Lisboa, quanto em fundos de investimento, como o

Navigator, com rentabilidade projetada de 5% do capital investido em um horizonte de 6 anos e meio.

“Conseguimos unir as vantagens que o mercado imobiliário permite ter com vantagens do mercado financeiro, além de serem áreas de crescimento, e introduzimos outros benefícios, como a tributação reduzida e nossa experiência de 40 anos no setor imobiliário e 30 anos em gestão de fundos”, disse Vasco Pereira Coutinho, da Temple.

Portugal abre os horizontes para Startups

Outra ótima opção de investimento em Portugal é apostar em pequenas e médias empresas. O país é considerado um grande centro de inovação por toda a Europa, sobretudo em Lisboa e no Porto, mas também em outras cidades. Prova disso é que a

capital lusa recebeu neste ano o Web Summit, maior feira de inovação e tecnologia do mundo, e também sediará o evento em 2017 e 2018.

Além disso, Portugal é o segundo país da Europa onde é mais fácil abrir uma empresa (leva-se cerca de três dias para que um empreendimento esteja apto a exercer atividade comercial) e está entre os 40 mais competitivos do mundo, de acordo com um relatório do World Economic Forum, dados que explicam porque o país precisa estar no mapa dos investidores e empreendedores.

“Portugal tem uma série de vantagens para empresas brasileiras, em termos de localização, tecnologia, burocracia, infraestrutura e qualidade de mão de obra. Não só o Brasil, mas o mundo está com olhos em nosso país por tudo o que estamos vivenciando”, disse Maria Lousinha, da AICEP.

O evento ainda contou com esclarecimentos sobre a transferência de residência fiscal entre os dois países, feitos pela advogada Mariana Olivi Louzada, da Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados. A palestrante esclareceu questões legais e alertou para alguns cuidados.

“O fato de apresentar uma comunicação de saída não é dispensa de apresentar declaração de saída também à Receita Federal, que é similar à Declaração de Imposto de Renda, mas com uma nomenclatura diferente, para fins fiscais”, disse. •

PREÇO DE TRANSFERÊNCIA

Evento na Câmara esclarece dúvidas sobre comércio exterior

O assunto preço de transferência pode parecer estranho a muitos, mas é de vital importância para todos que lidam, direta ou indiretamente, com comércio exterior, já que é este mecanismo que regula preços de compra e venda por parte de empresas que transferem bens e capitais em contexto internacional e garante a aplicação de números compatíveis com o mercado, buscando diminuir possíveis discrepâncias.

Buscando esclarecer todas as nuances envolvendo o preço de transferência e a legislação vigente, a Câmara Portuguesa de Comércio em São Paulo, em parceria com a Auxadi – empresa que atua há mais de 35 anos com contabilidade, tax compliance, reporting e gestão de recursos humanos, com filiais em mais de dez países – organizou o seminário "Tributação Internacional: Como regras de preços de transferência fazem empresas redobram esforços para controle das operações de importação, exportação e prestação de serviços entre vinculadas", no dia 16 de agosto, para esclarecer as principais dúvidas dos associados e convidados no que diz respeito ao assunto.

A palestra foi apresentada pelo consultor André Ricardo Dannemann, general manager da Auxadi no Brasil, que trouxe uma série de casos de aplicação das metodologias aplicadas



tanto na importação quanto na exportação, além de abordar as diferenças de legislação entre o Brasil e a comunidade internacional.

"As normas de preço de transferência foram estabelecidas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), fundamentadas pelos 34 países associados. Porém, infelizmente, o Brasil não aderiu e preferiu criar regras específicas para a nossa jurisdição. É claro que há algumas convergências, mas também há muitas divergências", disse Dannemann durante o evento.

As normas que regulam o preço de transferência no Brasil surgiram a partir da lei 9.430/96 e seguem em vigor com uma série de alterações ao longo dos últimos 20 anos. Desde o ano-calandário 2013, as regras estão sob vigência da Lei 12.715/12 – que determina que a aplicação deve ser feita em casos de importação e exportação de bens, prestação de serviços e aquisições de direitos como participação societária e licença de uso.

O evento ainda explicou os conceitos de preço praticado (média ponderada dos preços pelos quais a



empresa no Brasil efetivamente comprou ou vendeu um determinado produto), preço parâmetro (preço apurado por meio dos métodos de cálculo constantes da legislação brasileira para referência na comparação com o preço efetivamente praticado pela empresa) e ajuste (valor resultante do

excesso de custo e de insuficiência de receita, computados nos resultados da empresa, decorrente da diferença obtida na comparação entre os preços praticados e parâmetros), além de esclarecer os processos de apuração de preços, arbitramentos e mecanismos de ajustes. •

Página oposta:

1. André Dannemann

Nessa página:

1. Ana Paula Bertozzi e Ricardo Junqueira

2. Nilton de Araujo Faria e Leticia Marcellino

3. Hugo Pinho

O carro mais desejado do ano chegou na Unidas.
A primeira locadora a ter o Nissan Kicks na frota.



Nissan Kicks

LDC

Respeite os limites de velocidade.

Antes de efetivar a reserva, consulte no site os requisitos para alugar e conduzir o veículo. Modelo sujeito a disponibilidade nas lojas.

unidas.com.br
0800 121 121



Arte portuguesa no Brasil

Artistas lusos expõem trabalhos na Bienal, no Consulado e no Museu Afro

A arte contemporânea portuguesa jamais esteve tão presente na capital paulista como se observa no segundo semestre de 2016. São mais de 40 artistas lusos expondo seus trabalhos em toda a cidade, o que constitui um recorde e evidencia o estreitamento de laços culturais entre Brasil e Portugal.

Cinco destes artistas estão entre os selecionados da 32ª edição da Bienal de São Paulo, que vai até 11 de dezembro e traz neste ano o título "Incerteza Viva". São eles: Carla Filipe, Gabriel Abrantes, Grada Kilomba, Lourdes Castro e Priscila Fernandes. Desta forma, Portugal se consolida como um dos países estrangeiros de maior representatividade no evento.

Paralelamente à Bienal, estes cinco artistas exibem outras obras e projetos desenvolvidos especialmente para o contexto no Consulado Geral de Portugal em São Paulo: é a exposição "O Fu-



turo será uma réplica”, com curadoria de Isabella Lenzi. A atração é gratuita e vai até o dia 11 de dezembro.

“Em poucos momentos as trocas entre Brasil e Portugal, em especial na área da cultura, foram tão intensas e naturais quanto hoje. A partir de diversas expressões artísticas, esta história compartilhada pode ser revista. A colonização, as marcas da escravidão e o preconceito que segue presente, cicatrizes que por muito tempo ficaram soterradas, esquecidas e apagadas, podem, finalmente, vir à tona”, destaca a curadora da exposição.

“Filipe opera na fronteira entre a alta cultura e a cultura popular, entre a referência erudita e o punk. Lourdes Castro une crítica, ironia e vida pessoal em seus desenhos, serigrafias e colagens. Já Priscila Fernandes questiona a sociedade hiperprodutiva e excludente em que vivemos, propondo uma recusa ao trabalho e uma ode ao ócio e à preguiça. Grada Kilomba

desnuda o racismo no dia a dia e desmantela visões sobre o colonialismo. Por fim, Gabriel Abrantes, em seus filmes, desestabiliza e distorce certezas e identidades fixas. A contradição de estereótipos e a ambiguidade são formas encontradas pelo artista para questionar verdades estabelecidas e mitos nacionais”, explica Isabella.

Exposição no Museu Afro

Não é apenas a Bienal e o Consulado que abrigam trabalhos de artistas lusos. Entre os dias 8 de setembro e 8 de janeiro, o Museu Afro Brasil abre as portas para a exposição “Portugal Portugueses”, considerada como uma das maiores exposições de arte portuguesa contemporânea já realizadas aqui, com a participação de mais de 30 artistas lusos.

A programação conta, ainda, com três homenagens póstumas a importantes personalidades portuguesas: Beatriz Costa, grande atriz de cinema

e teatro, cuja trajetória teve importante participação no teatro brasileiro; Rafael Bordalo Pinheiro, ceramista e caricaturista que criou importantes revistas no Brasil do século XIX; e Amadeo de Souza Cardoso, um pintor revolucionário, para o qual o Museu Afro Brasil apresenta uma reprodução dos desenhos do álbum XX Dessins, editados recentemente na exposição retrospectiva dedicada ao artista, realizada no Grand Palais de Paris. •

Página oposta:

1. Grada Kilomba

Nessa página:

1. 32ª edição da Bienal de São Paulo

ENTRE ELAS

Almoço exclusivo para mulheres aborda o tema “Movimento Humano Microcosmo: efeitos nos campos profissional e pessoal da mulher”

Embora ainda exista desigualdade de gênero em muitos campos da sociedade, as mulheres alcançaram diversas conquistas profissionais importantes nos últimos anos. Hoje, é mais comum vermos mulheres ocupando chefias em empresas, comandando seus próprios negócios e até empreendendo. Da ascensão do público feminino no mercado de trabalho, surgiu uma nova mulher, quase superpoderosa: mais preparada, determinada, multitarefas e disposta a ocupar seu espaço. Com isso, novos valores e crenças passaram a nortear a sociedade e as relações entre homens e mulheres. Para falar sobre este assunto, a pesquisadora Nany Bilate foi a convidada especial de um almoço exclusivo para as mulheres, realizado no dia 10 de outubro no L´Hotel, em São Paulo.

Intitulada “Movimento Humano Microcosmo: efeitos nos campos profissional e pessoal da Mulher”, a palestra apresentou as reflexões de estudo feito pela consultoria Behavior, comandada pela Nany Bilate, com mais de 500 mulheres ao longo dos últimos anos.

“A mulher subiu muito profissionalmente. Só que essa posição não trazia, necessariamente, alegria e felicidade

para ela. Ao iniciarmos o estudo em 2010, percebemos uma mulher que, apesar de ter ganhado o espaço que ela ganhou, não estava feliz, porque ela queria um companheiro, amar e ser amada. E admitir que queria amar, era como ofender a luta feminista. Então, ela resolveu amar sem tornar isso público para não ser criticada pela sociedade. Buscou um companheiro e fechou o seu mundo num microcosmo”, explica Nany.

Segundo a pesquisadora, o movimento microcosmo teve origem com a sociedade par, que consiste na relação entre a mulher e o homem, numa relação de companheirismo e cumplicidade na qual os dois dividem as tarefas por agenda e não por gênero. Outro ponto importante desta relação é que as decisões são tomadas em conjunto, pelos dois, e apenas comunicada aos familiares e amigos.

“É aquela história: se você se casou, como não vai ter filhos? Se vai ter filhos, como não vai ser de parto normal? Sempre existe uma obrigatoriedade de fazer parte de um formato e nós, mulheres, estamos cansadas disso, sentimos que fazemos parte de uma sociedade que não nos representa. Então, preferimos nos fechar em um microcosmo, onde tomamos as decisões em nossos

pequenos núcleos familiares. Isso também acontece porque estamos vivendo uma época de constante vigilância e opressão, principalmente por causa das redes sociais. Vivemos quase uma releitura da Idade Média”, relata Nany.

De acordo com a pesquisadora, vivemos um momento de desestruturação, ou seja, de quebra dos padrões que costumavam ser seguidos pela sociedade.

“Vivemos a quebra daquilo que a gente sempre sustentava enquanto sociedade. Eu sempre falo que é como

Página oposta:

1. *Convidadas que participaram do evento “Almoço Exclusivo para Mulheres: Movimento Humano Microcosmo: efeitos nos campos profissional e pessoal da mulher”*

2. *Maria da Paz Tierno Lopes, Joana Almeida e Sousa, Diana Risso-Gill, Maria Cunha Matos e Fabiana Silva*

3. *Camila Fragoso, Luísa Fernandes e Juliana Vilela*

4. *Taísa de Melo Vasconcelos, Gabriela Ferraz Camargo e Marina Fontes Mello dos Santos*





se as torres gêmeas tivessem sido derrubadas e ainda estamos nos escombros. Há pessoas querendo voltar para os modelos antigos, retomando o papel que o homem tinha no passado e etc, mas o fato é que tudo isso já está no chão e a gente se pergunta: o que é certo? O que é errado? Como eu educo meu filho? Estamos nessa fase de instabilidade e não fomos acostumadas a isso. Mesmo quando discutíamos com nossos pais, a gente gostava do fato de ter o que é certo e o que é errado, seja uma lei, seja uma religião”, conta Nany.

Para ela, com o avanço da internet e das redes sociais, os espaços públicos e privados deixaram de ser distantes entre si, trazendo consequências importantes para a formação da identidade e para a relação entre homens, mulheres e sociedade.

“Durante muito tempo o espaço público (ambientes onde os cidadãos interagem entre si, onde você é uma pessoa

Brindes são sorteados no evento

Após a palestra, uma das convidadas foi sorteada e recebeu uma capa para passaporte com as suas iniciais. Feito em couro, o acessório foi produzido pela FAD Design, empresa comandada pela portuguesa Diana Risso-Gill. Para a fundadora, criar uma marca com identidade individual é importante num mundo cheio de marcas mais genéricas. “A nossa maior inspiração são formas geométricas, ângulos. São

Paulo tem muito disso. Mas a nossa estampa Street, por exemplo, que é nossa best-seller, foi inspirada em um desenho de uma tampa de esgoto que vi em Milão, então tudo serve”, explica Diana. Os produtos, que são personalizados e possuem estampas exclusivas, podem ser encontrados no site www.faddesign.com.br/pt/.



pública) e o privado (ambientes nos quais você interage com seus familiares) eram distantes. Agora, com as redes sociais, como o Facebook, os dois mundos se aproximam. Então, é como se estivéssemos começando a tirar as máscaras, nos mostrando como realmente somos. Viemos de uma herança em que havia um perfil formatado a ser seguido por homens e mulheres. Se você se distanciasse um pouco deste formato, já era motivo suficiente para não ser considerada enquadrada no padrão”, relata Nany.

Um aspecto que interfere na formação de identidade de homens e mulheres são os chamados “territórios divididos”. Segundo a pesquisadora, as mulheres foram criadas de maneira que, quanto mais diferente elas forem dos homens, mais femininas elas são. Ainda de acordo com a pesquisadora, o estudo ainda apresentou um modelo hierárquico de sociedade.

“Eu só existo na sociedade na medida em que eu me comparo com alguém; se eu estou maior, menor ou igual. As empresas são assim. Sempre existe uma hierarquia de valores que me coloca na sociedade. Quando dizemos que não queremos mais essa sociedade, estamos falando da influência do público na construção da nossa identidade. Nas entrevistas com as mulheres, percebemos o seguinte comportamento: antigamente, o pensamento nos relacionamentos era que os opostos se atraem. Hoje, acreditamos que os opostos se atraem, mas eles não se sustentam. As relações estão sendo baseadas no companheirismo”, finalizou Nany sob aplausos das convidadas.

A julgar pelos comentários positivos das mulheres após o evento, muitas delas se identificaram com os temas apresentados e devem continuar ganhando, cada vez mais, espaço na sociedade. •

Página oposta:

1. *Camila Pinheiro*

2. *Luiza Cazarin, Teresa Saraiva, Graça Nascimento e Ana Sofia Gago Pires Cabral*

3. *Esther Nunes, Vera Secaf, Flavia Secaf, Marta Gucciardi, Denise Maia e Gaya Machado*

CONSÓRCIO VOLVO.

FAÇA O SEU E REALIZE O SONHO DE ESCOLHER O PRESENTE QUE VOCÊ PODE GANHAR.*

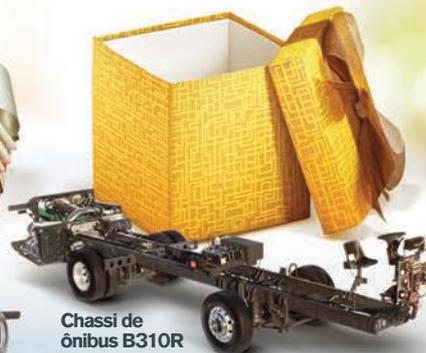


Na Promoção Pegando a Estrada com o Consórcio Volvo, você ganha duas vezes, na contemplação do bem que escolher e no final da promoção. Basta adquirir uma cota, pagar as parcelas em dia e participar do sorteio para ganhar um dos prêmios abaixo. Converse com um de nossos consultores de vendas ou saiba mais em www.consorciovolvo.com.br. Sem taxa de adesão, com pagamentos reduzidos até a contemplação e outros benefícios exclusivos, o Consórcio Volvo ajuda você a construir seus projetos em pequenas parcelas.

*Regras de participação estabelecidas no regulamento da promoção. Promoção válida de 19/02/2016 a 19/01/2017. Data do sorteio: 08/02/2017. Consulte o regulamento em www.consorciovolvo.com.br. Certificado de Autorização SEAE/MF nº 04/0016/2016. Imagens meramente ilustrativas, que não correspondem à proporção real dos objetos, nem aos modelos e cores da premiação ofertada. A descrição exata da premiação poderá ser conferida no regulamento da promoção.



Caminhão Volvo
VM 270 6x2



Chassi de
ônibus B310R



Miniescavadeira
sobre rodas EW60C

ABC
Fone: (11) 2333-4422

Campinas
Fone: (19) 3781 7000

Guarulhos
Fone: (11) 3500-1300

Jaraguá (Matriz)
Fone: (11) 3933-6000

Limeira
Fone: (19) 2114-9393

Porto Ferreira
Fone: (19) 3589-8855

Santos
Fone: (13) 3298 9800



Engemav

Nelson Arantes Ajuz, *Diretor executivo*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Trinta anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
Construção Civil, Engenharia de Instalações.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
A Engemav Engenharia e Instalações Ltda. vem atuando com sucesso desde o ano de 1987 na área de engenharia, projetando e executando instalações elétricas, telefônicas, hidrosanitárias e combate a incêndio, para fins prediais, comerciais e industriais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Conciliar o crescimento da Empresa com o objetivo de manter-se entre as maiores instaladoras do Brasil e ao mesmo tempo expandir-se para outros continentes.

Site internet, e-mail de contato e telefone comercial
www.engemav.com.br
escritório@engemav.com.br
(11) 3133-2699



Oswaldo Matos Brasil

Teresa Moreira, *Diretora Geral*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2010 com o início da operação em São Paulo. Em 2015 abriu uma filial no Rio de Janeiro e em 2016 uma nova fábrica em Jundiaí.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
É especialista em soluções de iluminação inovadoras, de alta qualidade. Desenvolve projetos para diversas áreas como hotelaria, centros comerciais, estádios de futebol, entre outros.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
A Oswaldo Matos apoia projetistas, lighting designers, arquitetos e engenheiros que procuram know-how, flexibilidade e acesso aos melhores produtos do mercado. É líder em soluções turnkey para projetos internacionais, antecipando e respondendo às necessidades dos especialistas em planejamento e desenho de luz.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Passar de uma base relativamente regional – com operações em Portugal, Brasil e Angola – para uma base continental, com presença em países do Centro e Norte da Europa, da América Latina, do Médio Oriente e da Ásia. No Brasil, em particular, o arranque da nova fábrica em Jundiaí, constitui um grande desafio, sobretudo num contexto econômico adverso que tem enquadrado a vida do país.

Site internet, e-mail de contato e telefone comercial
www.osvaldomatos.com.br
geral@osvaldomatos.com.br
+55 11 3045 3095

OSVALDO/MATOS



DigitalSign

Viviane Tieghi, Comercial Brasil

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A empresa DigitalSign foi criada em 2001, sendo hoje líder de mercado em Portugal. Alguns anos atrás decidimos rumar ao Brasil, com o forte objetivo evoluir, unindo ao nosso conhecimento o Excelente Know-how do povo Brasileiro.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Desenvolvemos a nossa atividade em todas as áreas em que um certificado Digital entra da cadeia de valor, sejam esses certificados de pessoas físicas, jurídicas ou em máquinas.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Ao adquirir os nossos certificados, o cliente terá uma assinatura digital com valor jurídico semelhante à de uma com reconhecimento em cartório. Desta forma poderá assinar qualquer documento digital, em qualquer lugar do mundo onde se encontre. Em suma destina-se a todos aquelas que procuram a segurança, comodidade e velocidade no cumprimento de formalidades.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Para a DigitalSign a emissão de um certificado digital deve ser acompanhado destes princípios: qualidade de serviço, rapidez e experiência de elevada qualidade. Este nosso foco tem contribuído para um aumento exponencial de clientes que subscrevem serviços conosco. Manter estes princípios e crescer a esta velocidade é um desafio que nos apaixonamos diariamente.

Site internet, e-mail de contato e telefone comercial

www.digitalsigncertificador.com.br
comercial@digitalsigncertificadora.com.br



Venner Ambiental

Américo Gameiro, Diretor Técnico Comercial
Eloisa Gameiro, Diretora Administrativa e Financeira

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Venner Ambiental encontra-se no mercado brasileiro há três anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nossa empresa desenvolve projetos nas áreas de meio ambiente, segurança do trabalho e gestão de qualidade, buscando tecnologias e soluções que proporcionem o desenvolvimento de atividades econômicas pautadas na sustentabilidade socioambiental. Temos como perfil o atendimento individual de nossos clientes e atuamos na solução de problemas complexos nas áreas de Licenciamento Ambiental, Gerenciamento de Áreas Contaminadas, Gerenciamento de Resíduos, Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Trabalho.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Prestamos serviços para diversos segmentos, entre eles, indústrias, postos de combustíveis, garagens de ônibus, transportadoras, construtoras, minerações, companhias de petróleo e energia e setor imobiliário.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Expandir nossa prestação de serviços para indústrias, construtoras, companhias de petróleo e realizar intercâmbio com empresas portuguesas para futuras prestações de serviços no país.

Site internet, e-mail de contato e telefone comercial

www.vennerambiental.com.br
americo@vennerambiental.com.br
eloisa@vennerambiental.com.br
(11) 3441-0709



Associados

Novos Associados

Equipe Corretora de Seguros

Ramo de atuação: Seguros; Consultoria em saúde e odontologia

Contato: João Pedro Portugal Chaskelmann

Fone: (11) 3884-8177

E-mail: pedro@equipeseguros.com.br

Site: www.equipeseguros.com.br



Venner Ambiental

Ramo de atuação: Engenharia e Arquitetura / Meio Ambiente / Consultoria e Auditoria

Contato: Américo Gameiro

Fone: (11) 3441-0709

E-mail: americo@vennerambiental.com.br

Site: www.vennerambiental.com.br



Elevo

Ramo de atuação: Construção e Infraestrutura

Contato: Hernani Sousa

Fone: (11) 3133-2699

E-mail: hernani.sousa@elevogroup.com

Site: www.engemav.com.br



Engemav Engenharia

Ramo de atuação: Engenharia de instalações

Contato: Nelson Ajuz

Fone: (11) 3133-2699

E-mail: escritorio@engemav.com.br

Site: www.engemav.com.br



Viana do Castelo Seguros

Ramo de atuação: Corretora de Seguros

Contato: Andrea

Fone: (11) 3662-1211

E-mail: marketing@vcseguros.com.br

Site: www.vcseguros.com.br



ASAG – Sociedade de Advogados, RL

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Alexandra Góis e Ana Tegethoff Sereno

Fone: (351) 213 555 506

E-mail: info@asag.pt

Site: www.asag.pt



DigitalSign - Certificadora Digital

Ramo de atuação: Agência de Desenvolvimento; Associação; Governamental

Contato: Viviane Tieghi

E-mail: comercial@digitalsigncertificadora.com.br

Site: www.digitalsigncertificadora.com.br



Xcellence & CO.

Ramo de atuação: Consultoria e Auditoria

Contato: Carlos Magalhães

Fone: (11) 991 040 008

E-mail: carlos.magalhaes@xcellence.com.br

Site: www.xcellence.com.br



Helenium Services LTD

Ramo de atuação: Consultoria e Auditoria / Energia / Energia Solar

Contato: Elena Yakovenko

Fone: (11) 999 184 867 / +44 7340-888570

E-mail: elena.yakovenko@helenserv.com

Site: www.helenserv.com



My Space

Ramo de atuação: Agência de Desenvolvimento; Associação; Governamental; Design; Engenharia e Arquitetura; Meio Ambiente; Construção e Infraestrutura; Iluminação; Comércio Varejista; Consultoria e Auditoria; Energia; Estacionamentos; Jurídico; Imobiliário; Móveis e Madeiras.

Contato: Eduardo Soveral e Helena Barroso

Fone: (11) 4208-2561/2566

E-mail: edusoveral@myspace.arq.br / helena@myspace.arq.br

Site: www.myspace.arq.br



O MERCADO CONHECE E RECONHECE

A EDP é uma empresa global de energia, referência no setor elétrico. Comprometida com a inovação e a sustentabilidade, permanece, no Brasil, pelo 9º ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

5º maior grupo privado
do Brasil em energia distribuída

3º maior grupo em energia
comercializada no Brasil

Cerca de 3,2 milhões de
clientes atendidos no Brasil

4ª maior geradora privada no Brasil
em capacidade instalada

Presente em 13 países
e 11 estados brasileiros

www.edp.com.br



/edpbr



@edpbr



/edpnobrasil



uma boa energia

INVISTA COM O BANCO QUE INVESTE NA CULTURA PORTUGUESA.

O Banco Caixa Geral Brasil apoia projetos culturais voltados para a promoção da cultura portuguesa.

Saiba mais em www.bcgbrasil.com.br



Investimentos com taxas competitivas | Transferências internacionais sem tarifas*
Conta corrente para não residente (CDE)

(11) 3073-9329 / 3514-9414 | peessoa fisica@bcgbrasil.com.br

Ouvidoria: 0800 940 3810 - ouvidoria@bcgbrasil.com.br

*Sujeito a montante mínimo



Banco Caixa Geral
Brasil